

Produções brasilienses

O brasiliense que vê no festival de cinema da cidade uma oportunidade de conferir as produções locais mais recentes deve voltar sua atenção para as mostras competitivas 16mm e de curtas-metragens 35mm. É entre os filmes que concorrem a prêmios nessas

duas categorias que estão os representantes de Brasília. Produções como *5 Filmes Estrangeiros* prometem mobilizar aqueles que vestem a camisa e fazem torcida pelo cinema local. Único brasiliense na lista dos concorrentes na categoria 35mm, esse curta dirigido por José



Foto: Sérgio Moriconi

Murilo Grossi no filme Léo 1313

Eduardo Belmonte é um dos seis filmes da cidade incluídos nas mostras competitivas.

Já a mostra 16mm acontece na Sala Alberto Nepomuceno (Teatro Nacional), de

terça a sábado, sempre às 15h30. A cada dia há um representante de Brasília na programação. Terça é a vez de

Coração do Brasil, de João Facó; quarta, *É Só Simpatia*, de Daniel Zarvos; quinta, *Último Ato*, de Joaquim Saravá; sexta, *O Vidreiro*, de Marcos de Souza Mendes; e sába-

do, *Antes do Fim*, de René Sampaio.

Uma outra oportunidade para ver o que os cineastas da cidade estão produzindo será a cerimônia de encerramento do festival. Na ocasião, serão exibidos três curtas brasilienses inscritos na mostra competitiva 35mm, mas não selecionados. São os filmes *Léo 1313*, de Betse de Paula, *Cucaracha*, de Pedro Lacerda Neto, e *Tangerine Girl*, de Liloye Boubli. Eles concorrem ao Troféu Câmara Legislativa.